


ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO DE 2016.

Às 19 horas do dia 15 de fevereiro de 2016, com a presença de todos os vereadores, a presidente, Walquíria, iniciou a reunião convidando os presentes para uma oração. Logo em seguida solicitou ao 1º secretário a leitura da ata da reunião anterior. Após lida, discutida e votada, foi aprovada por unanimidade. Requerimento nº 10/2016 de autoria do vereador Vanderlei. Aprovado por unanimidade. Moção de Repúdio nº 01/2016 de autoria da presidente Walquíria. Aprovada por unanimidade. Projeto de Lei 16/2015 de autoria do executivo. Estava em vista do vereador Arnaldo, projeto liberado pelo vereador. Justificou dizendo que conversou com a secretária do meio ambiente, Gabriela, e que o projeto é uma prerrogativa do Governo e que deveria ser apresentado em todos os municípios até o final do ano passado e que caso não fosse aprovado os municípios não receberiam verbas. Como o governo ampliou o prazo porque, a maioria dos municípios não conseguiu. Tem municípios que não tem serviços da Copasa e não fizeram um planejamento de saneamento básico. O vereador Arnaldo disse que a secretária disse que foi ótimo fazer o plano e que a maioria não fez. Ele disse também que é ótimo que o plano vá para o ano que vem e que o projeto de sua parte está liberado. A sua preocupação era de se organizar e estudar melhor o projeto para no futuro não causar danos. Como ele pode ser aprovado até o ano que vem e pode voltar ao plenário e é o que vai acontecer provavelmente, então não temos que correr e ter pressa com o projeto. Dá parte dele vereador Arnaldo o projeto está liberado para tramitação. O vereador Gilbas solicitou vista ao projeto de sete dias. Uso da Tribuna. No uso da tribuna o secretário de saúde Cristiano Galvão, convidado pela Comissão de saúde através de requerimento aprovado em reunião ordinária, cumprimentou os presentes. A presidente disse que com a presença do secretário estava se abrindo um diálogo entre o legislativo e o executivo, porque a saúde deve ser considerada prioridade em todas as gestões municipais. O vereador Waldech cumprimentou o secretário e disse que gostaria de saber qual o critério utilizado para disponibilizar o carro para as pessoas visitarem os seus parentes em hospitais. Aconteceu de uma família ter o privilégio por duas vezes de o carro da saúde levá-los para fazer visita. Perguntou se o secretário foi procurado por outras famílias solicitando este serviço e não foi concedido. O secretário disse que quando o transporte é solicitado, ele é concedido. Disse que tinha uma criança internada e que sempre o pai e mãe procurava o serviço e era atendido. E outras famílias foram atendidas. O vereador Waldech disse que vai repassar a informação para as pessoas procurarem o secretário. Tem pessoas que não tem condição de pagar o transporte. O secretário disse que quando tem paciente internado em clínica psiquiatra, (de álcool ou droga), a família deverá procurar a assistência social para conseguir o transporte. O vereador Waldech disse que tinha um paciente que tem plano de saúde e a família tem boa condição financeira, tem carro e ônibus na porta e está sendo beneficiado. O

  
Câmara Munic. São Gonçalo do Pará  
Walquíria Ap. Cunha Nogueira Fonseca  
Presidente


  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ  
Gilbas Mariano da Silva  
1º Secretário

secretário disse que o SUS é igualitário e que ele, Cristiano, não pode discriminar uma pessoa que tem ou não dinheiro ou plano de saúde. O SUS é para todos. O vereador Waldech solicitou atendimento igualitário para todos. O vereador Waldech disse que ficou sabendo que pacientes de Divinópolis realizaram consulta em São Gonçalo. Uma pessoa falou para ele que é com relação a consulta de ortopedia, com o Dr. Adolfo. O vereador Waldech disse que tem paciente de São Gonçalo espera meses pelo atendimento. Estão cedendo consulta de pacientes de São Gonçalo para paciente de outras cidades. O secretário afirmou que estas trocas são realizadas e que recentemente a oftalmologia tem uma grande demanda e a cota com o CISVI é menor, cerca de 90 pessoas aguardando. Recentemente encaminhou 30 pacientes para Divinópolis em troca das consultas com o ortopedista. A população está ganhando e a fila de espera de consulta diminui. Não está deixando de atender a população. O vereador Waldech perguntou se ele acha justo um cidadão da cidade que paga seus impostos ficar esperando atendimento por 60 dias e outros de fora sendo beneficiados pela secretaria de saúde? O secretário disse que se fosse assim nenhum município sobreviveria. Tem consultas em Belo Horizonte, Santo Antônio do Amparo, Pitangui e outras pessoas fazem a mesma coisa. Tem PPI (pactuação) de São Gonçalo em Pitangui, Santo Antônio do Monte, Belo Horizonte, Divinópolis e várias outras cidades. O governo paga e ele envia os pacientes. O ultrassom tem uma demanda grande, o médico vem ao município duas vezes por mês. A fila está diminuindo. Tem ultrassom no CISVI em Divinópolis, tem médico aqui para que possa diminuir a fila. O vereador Waldech disse que tem médico que faz plantão e entra na sexta feira parte da manhã ou sábado na parte da manhã e sai na segunda feira, trabalhando sem descanso. O vereador Waldech disse também que no domingo encontrou com a Dra Abiqueila e falou para ela que ela poderia está trabalhando demais, deve estar cansada e que pode ocasionar um acidente. Na terça quando ela retornou aconteceu um acidente com ela. Solicitou ao secretário para que disponibilize um motorista para levar os médicos embora para evitar acidentes. O secretário disse que, os médicos possuem veículos e que, eles fazem o trajeto. Tem médicos de outras cidades. O Vereador Waldech pediu para que o secretário não deixe os médicos fazerem plantão prolongado para evitar acidente com eles. O vereador Marcelo cumprimentou o secretário e agradeceu pela presença. O vereador Vanderlei solicitou ao secretário que solicite ao prefeito o conserto da Van acidentada ou faça um leilão. O vereador Manoel agradeceu a presença do secretário. O vereador Arnaldo agradeceu ao secretário Cristiano pela presença na reunião. Perguntou como o secretário está vendo a aceitação e repercussão da campanha contra o mosquito transmissor da Dengue. Ele disse que a campanha começou à quinze dias com a caminhada. Aconteceu um mutirão no sábado na sede. No próximo sábado será realizada em todas as comunidades. A população tem que ajudar, está no Brasil inteiro. Disse que foi solicitado para que a população colocasse os recipientes e entulhos que possam acumular água e que poucas pessoas colocaram. Recolheram aproximadamente

  
Câmara Munic. São Gonçalo do Pará  
Walquíria Ap. Cunha Nogueira Fonseca  
Presidente

  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ  
Gilbas Mariano da Silva  
1º Secretário

quatro caminhões, mas esperava-se mais empenho da população na colocação desses entulhos na rua para serem recolhidos. Hoje o município tem 14 notificações e até o momento nenhuma confirmação de Dengue. Colhe o sangue do paciente e envia para Belo Horizonte na Funedi para fazer a análise de confirmação ou não da dengue. Solicitou uma maior adesão da população a campanha. Solicitou apoio dos vereadores para ajudar na campanha. Solicitando os vizinhos para eliminar os focos da Dengue. Entre 2012 e 2013 aconteceu o aumento e uma mobilização. E agora estão lutando para que não aconteça novamente. No ano passado veio uma equipe de Belo Horizonte e ajudou na mobilização embora o foco era pequeno. Neste ano de 2016 não pretende chamar a equipe e solicitou que a população cuide do seu quintal. O vereador Arnaldo disse que foi levantada em outra ocasião, a questão da leishmaniose. Perguntou se existe em nosso município algum registro da doença. O sangue foi colhido do animal e o resultado deu negativo para esta informação. O vereador Valdeci cumprimentou o secretário e mais uma vez perguntou se não existia caso confirmado de dengue. O secretário afirmou que não. Notifica, colhe o sangue e após sete dias o paciente retorna ao posto de saúde e colhe novamente o sangue e encaminha para Belo Horizonte, de acordo com o ciclo da doença. Solicita ao paciente que colheu a primeira amostra volte ao posto de saúde para colher a segunda para que aconteça a notificação. Só com a confirmação que o estado ou município tem como fazer alguma coisa. O vereador Valdeci disse que tem uma vizinha que está com a caixa de água à três meses sem a tampa e os agentes da dengue falam que não pode entrar. E a dona do imóvel não está. O secretário disse que o Ministério da Saúde enviou uma nota dizendo que pode ser solicitado apoio da polícia para entrar no local. O vereador Valdeci disse que foi informado que está faltando na Farmácia o medicamento Ziloque. O secretário disse que já chegou o medicamento. Alguns medicamentos da Farmácia de Minas são enviados pelo estado. E alguns outros medicamentos o município compra que não fazem parte do Renome. O estado atrasou a entrega dos medicamentos. Foi regularizado esta semana. O vereador Valdeci perguntou se o aparelho de climatização do Galpão já foi consertado. O secretário disse consertou a uns quinze dias e funcionou apenas cinco dias e queimou novamente. Já notificou a empresa que realizou a manutenção, ela é de Nova Serrana. Foi informado que no dia 16 de fevereiro irão arrumar o aparelho de climatização. O vereador Hélio cumprimentou o secretário e disse que tem uns dez dias o morador da Água Limpa, Sr. Antônio Machado foi atendido pelo posto de saúde. Gostaria de saber o nome do médico que deu o atendimento. O secretário disse que tem que olhar a ficha de atendimento. Tem que saber a data do atendimento e o horário. O vereador Hélio disse que o filho do Sr. Antônio estava indignado com a atenção pelo fato do caso do pai dele ser grave e não foi solicitado pelo médico nenhum eletro cardiograma. O vereador Gilbas Mariano cumprimentou o secretário de saúde e disse que fica muito preocupado com a segurança dos pacientes das ambulâncias e dos motoristas, pois presenciou que os pneus da frente da ambulância de placa PUO 9115 estavam careca e

  
Câmara Munic. São Gonçalo do Pará  
Walquíria Ap. Cunha Nogueira Fonseca  
Presidente

  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ  
Gilbas Mariano da Silva  
1º Secretário

que pode acontecer acidente. Perguntou: Quem é o responsável pela manutenção das ambulâncias? E realizada pela secretaria de saúde ou Diretoria de transportes? O secretário falou que quando é verificado que os veículos estão com os pneus ruins e falta de óleo o departamento de transportes é comunicado e é providenciada a troca. O vereador Gilbas disse também que já aconteceram denúncias na câmara que pacientes que fazem hemodiálise estão indo em uma ambulância sem condições de conforto para quem está debilitado. Estão fazendo o trajeto apertado e quase que sentados um no colo do outro. E as pessoas as vezes tem medo de fazer a denúncia por escrito. Como fazer para solucionar este fato? Tem um ano que a van está estragada em uma oficina, quando que ela será consertada para que possa efetuar este transporte? O secretário disse que o veículo Doblô de seis lugares foi arrumada, e estava rodando e que neste final de semana aconteceu um vazamento e foi para a oficina. Nesta segunda o pessoal foi na ambulância. A van que está na oficina já aconteceu a licitação das peças falta da mão de obra. São seis pacientes de hemodiálise, a ambulância é pequena, um em cima do outro é impossível. Mas vai apertado. Afirmou o Cristiano. O vereador Gilbas disse que não concordava com as palavras do Cristiano com relação ao climatizador do galpão do almoxarifado. Em janeiro ele conversou com o secretário e disse que estava estragado e ele falou que consertaria. Isto é grave, mas como não é farmacêutico não sabe se pode influenciar na qualidade dos remédios. O vereador Vanderlei disse em reunião que esteve no almoxarifado e ao colocar as mãos nos remédios eles estavam muito quentes. O secretário disse que realmente estava queimada e que alguns dias atrás foi arrumado a peça e que agora estragou novamente. Já solicitou a empresa através de ofício para arrumar. O vereador Gilbas solicitou encaminhamento de ofício solicitando a cópia do referido ofício citado pelo Cristiano. Chega na câmara denúncias que estão faltando remédios na farmacinha e que o próprio vereador Valdeci citou o nome de um medicamento. O vereador Gilbas solicitou ao secretário que envie para a câmara a relação quantitativa do estoque dos medicamentos da cesta que todo cidadão tem direito de receber. Perguntado sobre nome dos médicos e quantidade de consultas o secretário nominou e falou a quantidade que são realizadas no município. O vereador Gilbas disse que solicitou através de requerimento aprovado na câmara para que o prefeito efetue o pagamento integral do piso nacional dos agentes de endemias e que até o momento isto não aconteceu. Por quê? O secretário afirmou que o governo federal não fez o repasse dos recursos. O vereador perguntou se existe uma conta vinculada para receber o recurso. O Cristiano afirmou que existe. É o programa saúde da família. E que todos os funcionários são cadastrados no "Quinés". O vereador perguntou quantas equipes de saúde da família tem em São Gonçalo. O secretário disse que são quatro. Três na sede e uma de zona rural. Na comunidade rural tem uma técnica de enfermagem e uma agente comunitária de saúde. Mas quando olhar no sistema tem um montante maior de funcionário, mas na verdade são quatro equipes. São comunidades de apoio. O vereador Gilbas disse que o SIOPS de São Gonçalo no

  
Câmara Munic. São Gonçalo do Pará  
Walquíria Ap. Cunha Nogueira Fonseca  
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ  
Gilbas Mariano da Silva  
1º Secretário

site do Ministério da Saúde não está atualizado. O Cristiano disse que vai fazer a atualização e que tem prazo até 28 de fevereiro. O vereador Gilbas perguntou qual o prazo de entrega da UBS do Bairro São Francisco, obra do governo do estado. Perguntou: quantas parcelas o governo estadual já enviou para a referida obra? O secretário disse que será entregue em abril. E que foram enviadas três parcelas. Uma primeira que não falou o valor. Segunda R\$ 302.000,00. Terceira R\$ 300.000,00. Existe uma conta especifica para esta finalidade. O vereador Gilbas disse que a obra da UBS do Quilombo é uma obra com recursos do Governo Federal e que foi depositado em agosto de 2013 em uma conta especifica para a finalidade o valor aproximado de R\$ 81.600,00 referente a primeira parcela. A comunidade tem receio que a obra pare por falta de recursos. Falou que foi convidado para ir até a construção da UBS e foi informado que estão lá a quatro meses e o prefeito repassou apenas uma pequena parcela e fizeram as medições e não receberam o repasse. A obra vai parar por falta de pagamento. Solicitou empenho do secretário junto ao prefeito para que verifique o que está acontecendo. Se as medições que foram passadas estão corretas e se vai pagar. O Cristiano disse desconhecer a informação de que está devendo e a obra está sendo realizada. O vereador Gilbas disse que não são colocados dados pelo executivo no site da prefeitura e no site do TCEMG e que quando são solicitadas informações elas não são repassadas para a câmara. Inclusive o judiciário deu um prazo para que o prefeito envie os dados solicitados pela câmara. O vereador disse que a única informação que ele tem é que chegou R\$ 81.600,00. Solicitou requerimento solicitando extrato da conta bancária especifica da construção da UBS do São Francisco e do Quilombo e empenhos de pagamento e todas as medições para análise e fiscalização. O secretário disse que quer entregar as obras das UBSs e também da Farmácia de Minas. Está aguardando que o Estado envie o mobiliário da Farmácia. O vereador disse que a Nilsa técnica de Enfermagem falou para ele que você, Cristiano, fez uma ligação para ela a proibindo de fazer visitas nas casas dos pacientes acamados. As pessoas deveriam ir ao posto de saúde. O Gilbas disse que precisa que isto não aconteça porque tem pessoas que tomam insulina e pessoas acamadas que não tem condições de ir ao posto de saúde do Quilombo. O Cristiano disse que o teor da conversa com a Nilsa, técnica de enfermagem não foi este. A unidade de saúde não pode ficar fechada. Falou que paciente que pode ir ao posto tomar insulina não precisa da visita dela. O vereador disse que conhece a paciente que toma insulina e que ela não tem condições de ir ao posto. O Cristiano disse que foi informado por usuário que o posto de saúde fica fechado por duas horas. O vereador disse que mora perto e que a informação não procede, fecha no máximo de 20 a 30 minutos. A Nilsa, vai nas casas dos pacientes e retorna rapidamente. O vereador Gilbas disse que no ano passado aconteceu um acidente de moto na comunidade e as pessoas ligaram, inclusive ele, para o posto de saúde central solicitando o envio da ambulância e que até hoje ela não apareceu na comunidade. E que ele Gilbas ligou para o corpo de bombeiros que fez o resgate. Solicitou ao secretário que oriente os funcionários para que, quando for




Câmara Munic. São Gonçalo do Pará  
Walquíria Ap. Cunha Nogueira Fonseca  
Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ  
Gilbas Mariano da Silva  
1º Secretário

solicitada ambulância que ela seja enviada. O vereador Vanderlei disse que o posto de saúde do Quilombo fica fechado porque, se ele Cristiano, A Maria do Carmo, o Binho, que vigiam os funcionários não fizessem vista grossa o posto não ficava fechado. Falou para o Cristiano observar e ele vai ver o porquê do posto de saúde ficar fechado. O vereador Valdeci perguntou se tem uma cota de Ortopedia que vem para o município. O secretário disse que não e que as especialidades são arcadas pelo município. Perguntou também se tem alguma coisa a falar referente ao caso do garoto Érico. O secretário disse que tudo que foi solicitado foi fornecido para o Érico. O ministério público solicitou relatório e foi encaminhado. A Câmara solicitou, o prefeito e ele responderam. O vereador Gilbas, disse que a limpeza dos postos de saúde das comunidades, são feitas pela agente comunitária e técnica de enfermagem. Solicitou ao secretário para que ele disponibilize uma equipe para realizar a limpeza. O vereador Waldech disse que o médico do Posto de Saúde do bairro São Francisco está atendendo somente meio horário e meio horário no Bela Vista. Gostaria de saber como estão as consultas. O Cristiano disse que são atendidas 15 consultas em cada Posto de Saúde. O vereador Waldech perguntou se as consultas estão marcando para dois ou três dias. Quando é urgência o paciente pode descer para o pronto atendimento falou o Cristiano. O vereador Waldech disse que está acontecendo alguma coisa errada porque sua esposa fez um exame, não é urgência, ela foi ao posto e a Mariana e ela marcou a consulta para daqui a um mês. Na hora que ela for consultar o exame já não terá mais validade. O secretário disse que os exames tem validade de três meses. E que se ela tem urgência em entregar ela pode passar para a enfermeira. E que tem três fichas reservadas para atendimento imediato. O vereador Waldech disse que o PSF de bairro é para atendimento a pessoas com mais agilidade. São aproximadamente de 2000 a 2500, pessoas residentes nos Bairros São Paulo e São Francisco. O vereador Arnaldo disse que tinha uma dúvida com relação ao fumacê. Ano passado foi pedido. O secretário disse que ele vem somente quando tem epidemia. Juntamente com a equipe e quando existem notificações. Para pernilongo o Ministério da Saúde não libera. A presidente Walquiria perguntou com relação ao atendimento do pronto atendimento e nos PSFs quais são os problemas que a população tem enfrentado? O secretário disse que existe apenas questionamento referente a consultas de algumas especialidades que não tem e são encaminhadas para outros locais. A presidente perguntou se o agendamento e os horários estão sendo cumpridos. Ele disse que sim. A presidente Walquiria disse que são várias reclamações com relação a horário e agendamento. A presidente disse que é falado que a saúde é prioridade e que ele Cristiano pode considerar o que de importante referente a saúde que foi realizado nesta gestão? O Cristiano disse que as especialidades que não existiam e hoje o município tem. A presidente perguntou será que antes não tinha atendimento de especialidades? O Cristiano disse que era enviado para outro município e que dentro do município não tinha. A presidente disse que existia sim. O Cristiano disse também que as metas que o Estado colocam para cumprir, como

  
Câmara Munic. São Gonçalo do Pará  
Walquiria Ap. Cunha Nogueira Fonseca  
Presidente

  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ  
Gilbas Mariano da Silva  
1º Secretário

questão da dengue da epidemia são importantes. Vacinas foram cumpridas as metas. Aconteceu divulgação da Hanseníase e o estado parabenizou o município. A presidente disse que precisam realizar ações que a população reconheça e não fiquem somente em percentuais. A presidente perguntou ao Cristiano porque ele como gestor da saúde, que falou que tinha prioridades e não recebeu a comissão de saúde. Por quê? Falou que são assuntos pertinentes a saúde e diz respeito somente à sua pessoa. A presidente perguntou na ausência dele quem é o responsável pela secretária? Ele disse que é a Maria do Carmo ou o Prefeito e a coordenadora da Atenção básica, Ana Carolina. A presidente falou para ele que acha que era prudente naquela ocasião ele indicar uma pessoa para atender a comissão de saúde. Ele disse que talvez, aconteceria de ter um questionamento que somente ele poderia responder. A presidente perguntou como está o projeto da saúde bucal. O Cristiano disse o dentista Toninho aposentou. A Karina atende no Bairro Bela Vista e no Centro. E a Maria Geralda atende as crianças nas escolas. A demanda é atendida. Quer contratar mais dois dentistas. Questionado com relação ao atendimento da zona rural ele falou que atendimento é realizado na sede. O atendimento móvel foi leiloadado. A presidente disse que deveriam fornecer o serviço dentro da comunidade. O presidente Walquíria disse que o secretário tem um relatório do Dentista Robson que esteve na Escola Severino Ribeiro e José Sabino. Perguntou ao secretário o que ele pode falar sobre esse assunto? Ele fez a campanha, foi nas escolas fazer palestras e orientar as crianças. Vai confirmar nos arquivos se existe o relatório. A presidente solicitou o envio do relatório para a Câmara Municipal. Sobre os planos de médio e longo prazo o secretário tem mantido contato com a secretaria regional de saúde, com qual periodicidade? Ele disse que uma vez por mês. Quais as ações a serem realizadas em parceria entre município e estado? No momento somente a Construção das UBSs. Foi solicitado um pedido ao Estado de construção de uma UBS no Centro Industrial. A presidente perguntou quais são os planos de ações da secretaria para enfrentamento do risco das doenças transmitidas pelo mosquito da Dengue, zika e chikungunha. Ele, Cristiano, disse as ações são enviados pelo Governo. Meio e o que precisa ser utilizado. O município não tem casos. A presidente perguntou com relação a medicamentos se caso ocorra uma epidemia a secretaria esta preparada? Sim e tem a garantia do estado e não precisa de estoque. A presidente perguntou ao Cristiano se ele não acha que já teve tempo suficiente para colocar o Raio X em funcionamento? Ele disse a demora é questão de tramitação. Questão de realização de convênios com outros municípios. A manutenção do raio x não é barata e demanda dinheiro. Não pode inaugurar o raio x e atender meia dúzia de pessoas e querer aparecer para o povo e depois não ter continuidade. Tem o convênio da demanda com o CISVI. Ninguém fica sem atendimento. A presidente perguntou qual é a mensagem que ele poderia deixar para a população. Ele confia em sua equipe e pede que todos confiem na atual equipe. Considerações finais. O vereador Gilbas solicitou encaminhamento de ofício para a secretaria de meio ambiente solicitando vistoria em duas árvores na Rua Primeiro de Janeiro nº 193 em

  
Câmara Munic. São Gonçalo do Pará  
Walquíria Ap. Cunha Nogueira Fonseca  
Presidente

  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ  
Gilbas Mariano da Silva  
1º Secretário


frente a casa da Dirce, Praça Epifânio Mendes Mourão. Os insetos provenientes destas árvores, causam transtorno através de um líquido. Solicita poda ou troca das árvores. Disse também que não gostaria de polemizar e não concorda com a fala do secretário com relação ao funcionamento do Raio X. Não concorda porque é contratado vários shows no valor de R\$ 180.000,00, R\$ 120,000,00, etc. Não é contra festas mas no valor de um destes shows dava para colocar o raio x em funcionamento. Não concorda quando falam que vai tudo bem na administração. A Fátima foi convocada para vir em uma reunião e foi mostrado para ela que o município transferiu de um ano para o outro mais de R\$ 2.7000,00 de dívidas. Gasta com algumas coisas que não são preciso e talvez desse para construir mais um posto de saúde ou uma escola, dá para colocar o raio x funcionando durante três anos. A administração deveria definir melhor quais são as prioridades do município. Depende de disciplina e uma administração mais firme e de pessoas capacitadas para realização de projetos. Quais prioridades e demandas para a saúde, educação. A população não sabe das dificuldades do município. A administração não é transparente. O judiciário tem cobrado do prefeito transparência. A última prestação de contas que o prefeito fez foi em maio de 2015. Até foi motivo de CPI, que teve a Walquiria presidente, ele Gilbas relator e o Marcelo membro relativo ao não pagamento dos salários dos servidores. Foi apresentado relatório confirmando que existiam as dotações para o pagamento dos servidores. O vereador Gilbas Mariano disse que até hoje não entendeu porque o prefeito fez isso com os servidores e com a câmara municipal. Fica feio para a administração a presidente, ou vereador, ou a mesa diretora solicitar ao judiciário, investigação contra a administração. Ele e a presidente, foram ao Tribunal de Contas, Tribunal de Justiça e Ministério Público em Pará de Minas entregar o relatório da CPI. A justiça pode tardar mais não falha. As decisões da promotoria e da Juíza tem sido favoráveis à Câmara. Os secretários podem defender a administração. Mais no entendimento dele a situação de São Gonçalo do Pará é outra. Porque nem os vereadores que foram eleitos para fiscalizar conseguem acesso ao necessário para realizar a fiscalização. No seu entendimento está tudo errado. Tem que ser repensado, começar do zero. A Câmara quer fiscalizar e saber o que está acontecendo. Foram eleitos para fiscalizar, para cobrar e para pedir. Quem faz as obras é o prefeito. E tem mais todo mês é disponibilizado no site do Banco do Brasil os recursos que são repassados para São Gonçalo. Já observou que duas vezes o dinheiro que é descontado dos funcionários relativo ao INSS de cada um não é repassado para a Previdência. A Receita Federal desconta dos recursos a serem depositados para o município. No dia 08 de Janeiro foram descontados dos recursos do FPM R\$ 207.000,00 que fazem falta para serem aplicados na saúde, educação e etc. Paga atrasado e é multado em R\$ 15.000,00 e já aconteceu esta multa anteriormente. O vereador Gilbas Mariano encerrou sua fala pedindo mais transparência ao governo municipal e dizendo que todo lugar tem situação e oposição. E que não existir unanimidade em tudo, porque se ela existir, ela é burra. Sempre pensando em buscar o melhor para a população. O vereador Waldech cumprimentou os presentes e

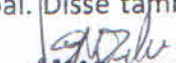
  
Câmara Munic. São Gonçalo do Pará  
Walquíria Ap. Cunha Nogueira Fonseca  
Presidente

  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ  
Gilbas Mariano da Silva  
1º Secretário



solicitou encaminhamento de ofício de pêsames aos familiares do Edmar, filho do Miguel, que faleceu devido ao acidente ocorrido no domingo. Disse também que foi procurado por um servidor público dizendo que o prefeito tinha enviado o projeto de aumento salarial para a Câmara e os vereadores não votaram. Perguntou a presidente se foi enviado o projeto. Ela disse que até a presente data de hoje 15 de fevereiro não haviam enviado o projeto. E que está esperando o envio do projeto pelo prefeito para que ele possa ser analisado e votado o mais rapidamente. Lembrou ainda que a mesa diretora fez um requerimento solicitando ao prefeito o envio do projeto para a Câmara. O vereador Waldech falou que o prefeito é um mentiroso. Tem que ter brilho e fazer papel de homem. Nunca viu um executivo falar uma mentira deste tamanho. Sugeriu ao servidor que fosse até o prefeito e solicitasse o protocolo do projeto que foi enviado para a Câmara. E disse também que poderia falar que ele Waldech falou que ele era um mentiroso. O servidor falou que ele disse que tinha mandado um projeto com aumento de 12%, mais achava que os vereadores iriam votar somente 10% de aumento. Ele o prefeito é que vai ter que pagar. Se ele colocasse um aumento de 50% seria bom. Se precisar convoca o servidor para falar na Câmara e ele virá. O vereador Marcelo cumprimentou os presentes e solicitou encaminhamento de ofício ao executivo solicitando colocação de um ou dois postes porque a rua está muito escura, rua acima do posto policial. A presidente solicitou ao vereador nome da rua. O vereador Vanderlei cumprimentou os presentes e solicitou requerimento solicitando quebra molas em frente ao poliesportivo. Devido ao excesso de velocidade na entrada da cidade. A presidente sugeriu enviar para o DER. Foi informada que é área urbana pelo vereador Valdeci. Solicitou assinar o ofício do vereador Waldech e uma ave maria em sentimento pela morte do Edimar. O vereador Manoel cumprimentou os presentes e solicitou encaminhamento de ofício ao prefeito agradecendo a limpeza da Comunidade da Prata de Baixo e de Cima. O vereador Arnaldo cumprimentou os presentes e agradeceu ao Cristiano pela presença. Destacou os serviços prestados pelo amigo Márcio Antônio de Oliveira (Godoy) referente a ajuda do mesmo com relação a marcação de exames e consultas para a população devido ao seu conhecimento com as pessoas. Destacou os lugares onde ele trabalhou, dando como exemplo o Hospital João XXII e vários outros. Destacou sua dedicação e empenho em ajudar as pessoas. Solicitou encaminhamento de ofício para o Márcio Antônio de Oliveira (Godoy) lhe parabenizando. Falou que ele enviou pacientes para tratamento de oftalmologia e outras especialidades, quase 230 pessoas. Enviou mais do que a própria secretaria. Sabe que não é culpa do secretário porque as vagas são limitadas. Citou um caso de marcação de cirurgia de visícula rapidamente para um paciente. Faz isso de coração. Até seu apartamento em Belo Horizonte recebe familiares de amigos que aguardam recuperação de pacientes que estão em hospitais. Ajuda pessoas de Igaratinga, Pará de Minas, Divinópolis. O vereador Valdeci disse que encaminhou ofício solicitando operação tapa buracos e limpeza na comunidade da Prata por este motivo solicita encaminhamento de ofício agradecendo ao prefeito municipal. Disse também que foi

  
Câmara Munic. São Gonçalo do Pará  
Walquíria Ap. Cunha Nogueira Fonseca  
Presidente

  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ  
Gilbas Mariano da Silva  
1º Secretário

cobrado pelo servidor com o mesmo assunto destacado pelo vereador Waldech. O vereador Hélio cumprimentou as pessoas e agradeceu mais uma vez ao Cristiano pela presença. A presidente Walquíria cumprimentou os presentes dizendo que a Câmara é a casa do povo e precisa da participação popular. Destacou a parceria que a Câmara está disposta a fazer com todas as secretarias para melhorar o trabalho dos gestores e melhorar o atendimento à população. Solicita mais transparência da administração e que o judiciário tem dito que o executivo está trabalhando sem transparência. Reafirmou o compromisso da Câmara Municipal com os servidores públicos municipais. A Câmara está pronta para negociar, receber projetos que venham beneficiar os servidores. O servidor é o maior patrimônio municipal. São eles os responsáveis para que tudo funcione na cidade. Precisam ser valorizados. Tanto em qualificação profissional e ter plano de saúde para atendê-los e relativo à remuneração. Fica triste em mais uma vez quererem colocar a culpa na Câmara sem ser dela a responsabilidade. A Câmara está preparada para aprovar projeto de aumento salarial dos servidores. Solicitou encaminhamento de ofício solicitando fiscalização no lote da Rua Pe. Raul Silva nº 133 notificando o proprietário para que realize em caráter de urgência limpeza do referido lote. Estendeu sua solidariedade mais uma vez aos colegas educadores, que estão com as salas lotadas, turmas da educação infantil com mais de 20 alunos. Sendo que a Lei das diretrizes da educação na educação básica infantil prevê que as salas tenham no máximo 20 alunos por turma. Solicitou requerimento para que seja respeitada a Lei de Diretrizes da Educação Básica Nacional. Luta pela defesa dos educadores e educandos. Encerrou a reunião convidando os presentes para uma oração. Eu, 1º secretário, vereador Gilbas Mariano, lavrei a presente ata que depois de lida, discutida votada e se aprovada deverá ser assinada

assinada

*Waldech*

*Waldech José de 4/10*

*Marcelo B...*

*Valdeu...*

*Manoel M. L. O. da Silva*

*Arnaldo Mendes*

*Valdeu José de Almeida*

*Hélio...*

*Walquíria...*

Câmara Munic. São Gonçalo do Pará  
Walquíria Ap. Cunha Nogueira Fonseca  
Presidente